



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047

Página 1 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

1. Identificação

Nome da mistura:	FOLICUR 200 EC
Código interno de identificação do produto (UVP):	04368592
Principais usos recomendados para a mistura:	Fungicida.
Empresa:	Bayer S/A - Divisão: Bayer CropScience Rua Domingos Jorge, 1100 Socorro - São Paulo/ SP - Brasil CEP: 04779-900
Telefone para contato:	0800 01 15 560
Contato eletrônico:	conversebayer@bayer.com www.bayer.com
Telefone de emergência:	0800 02 43 334
Telefone de emergência médica:	0800 70 10 450

2. Identificação de perigos

Classificação da mistura(*):

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5

Perigoso ao meio ambiente aquático - Agudo: Categoria 1

Perigoso ao meio ambiente aquático - Crônico: Categoria 1

(*) ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2009). Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (**):

Pictogramas:



Palavra de advertência:	Atenção
Frases de perigo:	H303 Pode ser nocivo se ingerido. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de precaução:	Prevenção: P273 Evite a liberação para o meio ambiente. Resposta à emergência: P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047

Página 2 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

(**) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 3: Rotulagem (2012). Versão corrigida 3: 2015.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não disponível.

3. Composição e informação sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome	Nº registro CAS	Concentração
Tebuconazol	107534-96-3	20%
n-butanol	71-36-3	0,101 - 1%

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Contato com a pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Contato com os olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Em contato com a pele e os olhos, o produto pode causar irritação. Se inalado, pode causar irritação do trato respiratório, dor de cabeça e tontura. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por náusea, vômito e diarreia.

Notas para o médico:

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico conhecido.



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047

Página 3 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal.

Não use jato d'água de forma direta. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Remova os recipientes da área de fogo se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

Perigos específicos da mistura:

O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como cloreto de hidrogênio, cianeto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Combata o fogo de uma distância segura; se precisar utilize mangueiras como suporte fixo ou canhão monitor. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Não fume. Afaste fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Isole a área contaminada, em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direção. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Bayer S/A, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material absorvente, inerte e não combustível. Recolha com o auxílio de uma pá limpa, e acondicione em recipientes lacrados e devidamente identificados para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Bayer S/A para devolução e destinação final.

**FOLICUR 200 EC**Revisão: 03
102000007047Página 4 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7. Manuseio e armazenamento**Precauções para manuseio seguro:**

Utilize EPI. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia ou na presença de ventos. Não desentupa orifícios e válvulas com a boca. Aplique somente em doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

Condições de armazenamento seguro:

Evite armazenar o produto próximo às fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Armazenar o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburentes. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observar as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Material recomendado para embalagem: Polietileno de alta densidade (PEAD).

8. Controle de exposição e proteção individual**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional: n-Butanol:
NR 15: Até 48h/semana: 40ppm (115 mg/m³) [absorvido pela pele] (M.T.E, 2014).
NIOSH IDLH: 1400ppm [10% do limite de explosividade inferior].
NIOSH REL: C 50 ppm (150 mg/m³) (valor teto).
OSHA PEL: TWA 100 ppm (300 mg/m³).

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira NR 15 (M.T.E; 2014), NIOSH ou OSHA para os ingredientes do produto.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 7 (M.T.E; 2013) para o produto ou seus componentes.



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047

Página 5 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

Medidas de controle de engenharia:

Assegurar ventilação adequada durante a manipulação do produto e ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança ou viseira facial.

Proteção da pele:

Avental tipo barbeiro de fibra de polietileno de alta densidade com manga longa, botinas de couro ou borracha e luvas de borracha nitrílica.

Proteção respiratória

Máscara para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não disponível.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto:

Líquido amarelo a marrom.

Odor e limite de odor:

Odor característico.

pH:

7,0.

Ponto de fusão / ponto de congelamento:

Não aplicável.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

Não disponível.

Ponto de fulgor:

130°C.

Taxa de evaporação:

Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás):

Não disponível.

Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Pressão de vapor:

Não disponível.

Densidade de vapor:

Não disponível.

Densidade:

0,9506 a 20°C.

Solubilidade:

Miscível em água.

Coefficiente de partição - n-octanol / água:

Não disponível.

Temperatura de autoignição:

Não disponível.

Temperatura de decomposição:

Não disponível.

Viscosidade:

Dinâmica: 0,019 Pa.s (19 cPs) a 25°C.

Tensão superficial:

0,03452 N/m (34,52 mN/m) a 20°C.

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade:

Nenhuma, quando manuseado e armazenado adequadamente.

Estabilidade química:

O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar.

**FOLICUR 200 EC**Revisão: 03
102000007047Página 6 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando manuseado e armazenado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de ignição, calor e luz solar direta.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL50 oral (ratos): 3230 mg/kg p.c. DL50 dérmica (ratos): > 4000 mg/kg p.c. CL50 inalatória (ratos): > 1200 mg/L/1,5h.
Corrosão/irritação da pele:	O produto não causou irritação dérmica.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Leve irritante ocular (coelhos).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não disponível.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não mutagênico.
Carcinogenicidade:	Não disponível.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12. Informações ecológicas**Ecotoxicidade**

Toxicidade para abelhas:	DL50 (contato, 24h): 4,70 µg/abelha (I.C. 95%: 2,671 - 8,053 µg/abelha) (<i>Apis mellifera L.</i>)
Toxicidade para algas	CE50 (96h): 12,2 mg/L (<i>Scenedesmus subspicatus</i>)
Toxicidade para aves:	DL50: 1300 mg/kg p.c. (<i>Coturnix coturnix japonica</i>)
Toxicidade para crustáceos:	CE50 (48h): 3,1 mg/L (<i>Daphnia similis</i>)
Toxicidade para organismos do solo:	CL50: 627,7mg/kg de sílica (<i>Eisenia foetida</i>)
Toxicidade para peixes:	CL50 (96h): 22 mg/L (<i>Brachydanio rerio</i>)

Tebuconazol técnico: M-Factor = 10

Persistência e degradabilidade: Tebuconazol: Não prontamente biodegradável e média persistência. Média adsorção em solo latossolo vermelho- escuro (LE) e pequena adsorção em solo de areia quartzosa (AQ).



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047

Página 7 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

Potencial bioacumulativo:	FBC peixe inteiro: 78
Mobilidade no solo:	Tebuconazol: Baixa mobilidade no solo latossolo vermelho- escuro (LE), mobilidade intermediária no solo TE, e mobilidade elevada no solo de areia quartzosa (AQ).
Outros efeitos adversos:	Não disponível.

13. Considerações sobre a destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de substâncias ou misturas:	<p>PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados no órgão ambiental competente.</p>
Embalagens usadas:	<p>DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO. EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS. A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.</p>

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation, 56th edition (IATA, 2015).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (TEBUCONAZOL EM SOLUÇÃO).
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047Página 8 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (TEBUCONAZOLE SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim
EmS:	F-A, S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (TEBUCONAZOLE SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais: Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.
IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2012 / Em1:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. Outras informações

Limitações e Garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Classificação da Mistura(*): Classificação Toxicológica: III - Medianamente tóxico.
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental: II - Muito perigoso ao meio ambiente.

(*) Sistemas de classificação utilizados:
ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992.
IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-1:



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047

Página 9 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-2: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-3: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Versão corrigida 3: 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. / Em1: 2014.

BRASIL. Decreto nº96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o regulamento para transporte Rodoviário de produtos Perigosos e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Decreto nº4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a lei 7.082, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental -(ppa) de agrotóxicos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registros e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins- nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. de 13/12/1991. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). Dangerous Goods Regulation 56th Edition, 2015.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). London, 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº7: Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO). Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>> . Acesso em: 25.05.2015.



FOLICUR 200 EC

Revisão: 03
102000007047

Página 10 de 10
Data de revisão: 03.11.2015

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº15: Atividades e operações insalubres. Diário Oficial [da] União. Brasília, DF, 06 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 25.05.2015.

Legendas e abreviaturas:

CAS - Chemical Abstract Service.
CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.
CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.
EPI - Equipamento de proteção individual.
FBC - Fator de Bioconcentração.
IDLH - Imediatamente perigoso à vida ou à saúde (Immediately Dangerous to Life or Health).
NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.
NIOSH REL - Limite de exposição recomendado (Recommended Exposure Limit) estabelecido pela NIOSH.
OSHA - Occupational Safety and Health Administration.
OSHA PEL - Limite de exposição permitido (Permissible Exposure Limit) estabelecido pela OSHA.
p.c. - Peso corpóreo.
TWA- Time-weighted average (média ponderada pelo tempo).